

Nos 15 anos de existência do Distrito Federal, o Corpo de Bombeiros tem mostrado atuação destacada, tendo para isso feito constantes modificações em sua estrutura de funcionamento, permitindo a cada dia uma maior eficiência. O CBDF mantém corporações no Plano-Piloto e nas cidades-satélites, sempre prontas a entrar em ação, dando assim uma tranquilidade à população da cidade.

Bombeiros estão prontos para ação a qualquer hora

Desde a atuação destacada na inauguração do Autódromo de Brasília, em que tinha condições de apagar incêndio em qualquer parte da pista, segundos depois, até o estabelecimento de um novo número telefônico — o 193 — que pode ser discado, mesmo sem ficha, nos "orelhões", o Corpo de Bombeiros do DF tem procurado ampliar, cada vez mais, os seus serviços, nos 15 anos de existência da Capital Federal.

Em 1968, foi inaugurada e ocupada a Unidade de Incêndio, conhecida hoje como a sede dos "Bombeiros do Planalto". Após sete meses de trabalho, de instalação dos avançados equipamentos de combate a incêndio, o 2o. Grupamento foi chamado a intervir, para debelar as chamas do bloco 5 da Esplanada dos Ministérios. O pânico dominava a maioria das pessoas e muitas ameaçavam se atirar pela janela. Foram armados dispositivos de salvamento, tendo sido utilizada com muito sucesso a escada mecânica Magirus. Para dominar esse incêndio, o Corpo de Bombeiros levou 30 minutos de ataque cerrado. Somente depois de três horas e meia as chamas foram totalmente debeladas. Dois meses após a inauguração do 2o. GI, foi entregue à cidade o 3o. Grupamento

de Incêndio de Taguatinga, que em agosto do mesmo ano, já atuava com um efetivo de 286 bombeiros. Para o novo quartel foram transferidos na época, o Serviço de Aproveitamento, a Diretoria de Instrução, a Banda de Música, a Escola de Recrutamento, o Departamento de Esporte e a Diretoria de Saúde.

ÁREAS

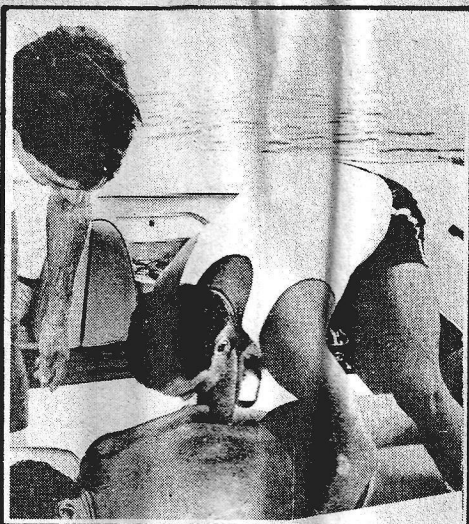
Para a prestação de socorros e demais serviços, o Corpo de Bombeiros demarcou o território do Distrito Federal com linhas imaginárias. Os tipos de construção que em muito se diferem no Plano-Piloto e nas cidades-satélites, obrigam a corporação a manter todos os seus quartéis em condições de estar sempre prontos a atuar. Assim é que foram criados os cinco postos de socorro. O de número um está no Núcleo Bandeirante, e o número cinco no Setor de Indústria e Abastecimento. Os dois estão ligados diretamente ao 1o. Grupamento de Incêndio. Na Asa Norte, nas proximidades do Setor de Hospitais, existe o quatro, e em Sobradinho o de número dois. Ambos ligados diretamente ao 2o. GI (Bombeiros do Planalto). Finalmente, o posto número três, que está



Bem equipados, em alerta 24 horas do dia



No lago Paranoá, um exercício de socorro, em caso de afogamento



Todo o possível para salvar um afogado

localizado no Gama, é subordinado ao 3o. GI.

TELEFONE

Com o telefone de número 193, o Corpo de Bombeiros espera tornar cada vez mais fácil a comunicação do público com a corporação. Daqui pra frente, quando alguma pessoa tiver que pedir socorro, caso não esteja perto de um telefone comercial ou residencial, poderá se valer do "orelhão", mesmo sem ficha. O serviço, que ainda está em fase de observação, foi implantado pela Cotelb, numa tentativa a mais de auxiliar os bombeiros e a população. Além do 193, a corporação mantém ainda mais sete aparelhos, para os três grupamentos e postos de socorro espalhados nas Asas Sul e Norte e algumas cidades-satélites. E tem um sistema muito simples de ligar: basta discar o prefixo 23, 24, 43 ou 61 e acrescentar 1, 2, 3 ou 4, assim: 231234, 241234, 431234 ou 611234. Mas, para qualquer eventualidade, o Corpo de Bombeiros dispõe, no Quartel Central, situado no Setor de Garagens Oficiais, dos aparelhos 193 (o telefone que vale por cinco) e mais o 24-1234. Oferece, assim, sete telefones ao

público e agora mais um, que nem precisa de ficha no "orelhão". A Corporação ainda possui um rádio em permanente contato com a Secretária de Segurança. Se alguma Delegacia solicitar a presença do Corpo de Bombeiros para socorro nas vias públicas, residências ou comércio, a SS comunica aos bombeiros e o deslocamento até o local do sinistro se faz em questão de minutos.

PROTEÇÃO

A proteção contra incêndios se divide em duas etapas ou em dois tipos de ação: prevenção e extinção. Prevenir o incêndio é agir de maneira a não deixar que o fogo causem prejuízos ou a destruição de todos os bens de uma casa, uma loja ou um prédio inteiro. A prevenção contra incêndios em hotéis e casas noturnas é considerada boa. Anualmente, as direções destes estabelecimentos devem renovar o alvará e o Corpo de Bombeiros realiza uma vistoria geral nos equipamentos dispensáveis, para evitar princípios de incêndio.

PREVENÇÃO

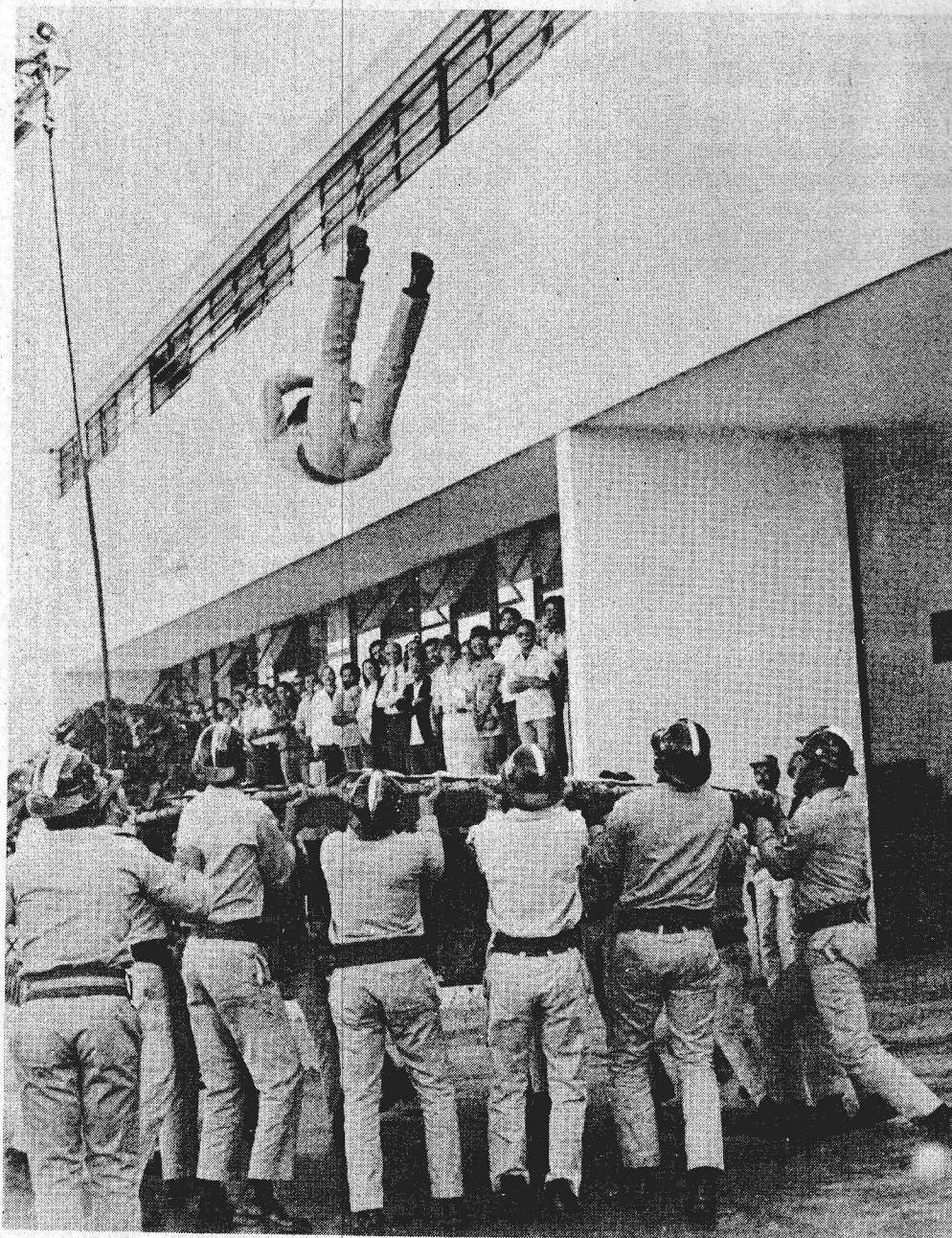
Ainda este ano, os alunos de 1o. grau da rede educacional oficial terão as suas primeiras lições sobre prevenção. É idéia do Corpo de Bombeiros, preparar uma equipe de professores que irá ministrar conhecimentos básicos aos estudantes, sobre prevenção de incêndio.

Difícil se poderia afirmar qual o incêndio mais grave ocorrido em Brasília. Na história da cidade, vários já ocorreram, em grandes proporções como o de Julho de 1967, que destruiu quase totalmente o bloco 8 da Esplanada dos Ministérios, onde, naquela época, funcionavam os Ministérios da Indústria e Comércio, e Agricultura.

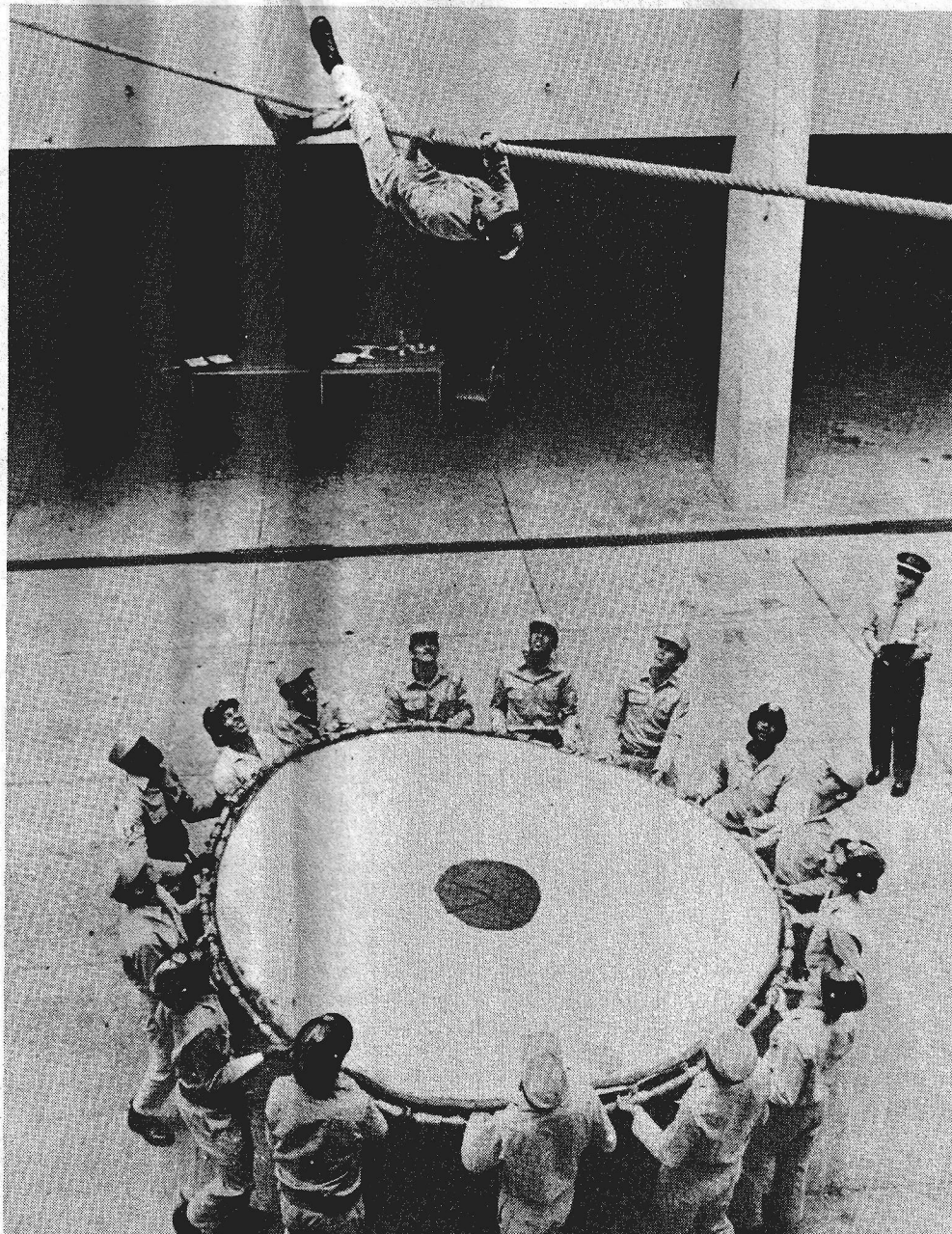
MAIOR RAPIDEZ

Na lista dos grandes incêndios de Brasília, estão o do dia 29 de janeiro de 1969, também na Esplanada dos Ministérios, no bloco 5; dia 22 de setembro do mesmo ano, no subsolo do Banco do Brasil, que tomou proporções avassaladoras; outro na Casa do Candango, em abril de 1971, ocasião em que uma criança, morreu encurralada em um dos banheiros. Ano passado, um no Mercado do Núcleo Bandeirante, e este ano, no prédio da Vestilar, na 506 Sul.

O Corpo de Bombeiros para assegurar aos moradores da área maior rapidez no combate ao incêndio, numa pronta ação de socorro com seus equipamentos modernos, dividiu a sua atuação em três grupamentos de incêndio. Eles são constantemente chamados, também, para socorrer vítimas de acidentes automobilísticos.



Aparar quedas, uma difícil missão



A convivência com o perigo, no dia-a-dia